



8 a 10 de outubro de 2013
www.upf.br/mic

RESUMO

Riqueza da mastofauna do Campus I da Universidade de Passo Fundo

AUTOR PRINCIPAL:

Suelen Saggiorato Seidler

E-MAIL:

99710@upf.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Laís Sangalli, Rodrigo Barbosa Fontana, Thaíse Alessandra da Silva, Davi Morelo Vergara de Almeida Martins Costa

ORIENTADOR:

Carla Denise Tedesco, Noeli Zanella

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

2.00.00.00-6

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O monitoramento ambiental é um processo de coleta de dados, estudo e acompanhamento contínuo e sistemático de variáveis ambientais, com o objetivo de identificar e avaliar as condições dos recursos naturais em um determinado momento e ao longo do tempo (Ramos & Luchiari, 2012). Os mamíferos silvestres são importantes bio-indicadores da qualidade dos ambientes naturais. Entretanto, a maioria das espécies tem hábitos noturnos, sendo de difícil observação. Com base em levantamentos, o monitoramento ambiental fornece informações sobre os fatores que influenciam o estado de preservação, conservação, degradação e recuperação ambiental de uma região estudada, auxiliando na implementação de políticas ambientais. Com o objetivo de contribuir com a conservação e manejo de recursos naturais estamos realizando o monitoramento da mastofauna no campus I da Universidade de Passo Fundo.

METODOLOGIA:

O monitoramento foi realizado nas áreas de regeneração natural, junto aos principais recursos hídricos e nas lavouras presentes no campus I da UPF. As saídas de campo realizaram-se em intervalos de 15 dias, durante o período de março à novembro de 2012, e uma vez ao mês, de abril à agosto de 2013. Plots foram instalados em três áreas, 10 por área, em intervalos de 10 m cada plot, com dimensões de 50 cm x 50 cm, preenchidas com areia. Utilizamos como iscas banana e pedaços de carne, distribuídos sobre os plots. O monitoramento também foi realizado utilizando procura visual (PV) e encontros ocasionais (EO). A PV foi dividida em dois percursos, de aproximadamente 45 minutos cada, percorridos pela manhã. Nos EO foram marcados todos os animais visualizados, pegadas ou vestígios encontrados fora das PV. Foi utilizados o estimador de riqueza Jackknife 1 para verificar a suficiência amostral.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Durante o monitoramento foram identificadas 12 espécies de mamíferos, pertencentes a 11 famílias. Nos plots, *Didelphis albiventris* foi a mais freqüente (52,8%), seguida pelo graxaim (26,2%) e tatu (8,3%). *Mazama* sp foi a mais frequente na PV (34,2%) e nos EO (38,6%). Utilizando os estimadores de riqueza, o Jackknife estimou para os plots 15,64, para a PV 6,93 e para os EO 11,79 espécies para a área. O método mais eficiente para a identificação da fauna foi o dos plots, responsável por amostrar 91,6 % da fauna identificada. EO foi responsável por amostrar 75% e a PV por 50%. Em 2013 observamos uma redução no número de gambás e graxains nos plots, provavelmente pelo menor período de observação.

CONCLUSÃO:

O uso dos métodos e dos estimadores de riqueza indicam que ocorrem um maior número de espécies na área do que já foi amostrado até o momento. A continuidade do monitoramento é necessária, pois contribui para estabelecer padrões de distribuição da fauna no campus I e a sua conservação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

RAMOS, N.P.; LUCHIARI Jr. A. 2012. Monitoramento Ambiental. Disponível em:<http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/cana-de-acucar/arvore/CONTAG01_73_711200516719.html>. Acesso

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador